

COMEJ

II CONGRESSO MÉDICO
ESTUDANTIL DE JAHU



III JAM- Jornada Acadêmica de Medicina



Expediente

Equipe Editorial

Prof. Dr. Claudio Lera Orsatti
Prof. Me. José de Oliveira Costa Filho
Prof. Dr. Rafaela Vendrame Alporti

Equipe Técnica

Joicilene Bolsoni

Editoração

Faculdade de Medicina de Jaú – UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista)
Av. Antônio Pacheco, 2945 - 2º - Zona Industrial
CEP - 17213-700
Jaú – São Paulo

Organização e Iniciativa:

Diretório Acadêmico Dr. Gabriel de Oliveria Lima Carapeba
Faculdade de Medicina de Jaú

Realização:

Faculdade de Medicina

Periodicidade:

Anual

Idioma:

Português

Comissão Científica:

Prof. Dr. – COORDENADOR: Cláudio Lera Orsatti
Médico. Jonas Bernardes de Lima Filho
Prof. Dr. Junea Caris De Oliveira
Prof. Dr. Marcos Roberto Colombo Barnese
Prof. Me. Renan Canale Peres Montanher
Prof. Me. Vínicius Coralino dos Reis Pereira
Prof. Dr. Victor Fabrício

ANAIS

II COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu

III JAM- Jornada Acadêmica de Medicina

Realização

Diretório acadêmico Dr. Gabriel de Oliveria Lima Carapeba da faculdade de medicina de Jaú

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A Medicina, uma das áreas profissionais mais exigentes em termos de dedicação e responsabilidade, reconhece a necessidade constante de renovação e aperfeiçoamento por parte dos bons médicos. Estes profissionais devem se manter atualizados sobre as últimas conquistas científicas e atualizações, além de estarem preparados para enfrentar novas enfermidades que possam surgir.

A Faculdade de Medicina campus Jaú assume um papel crucial na construção de um futuro melhor para a nossa cidade. O conhecimento adquirido pelos estudantes não apenas enriquecerá suas vidas, mas também servirá à comunidade de maneira empática e humanizada.

Nesse contexto, os Anais do II COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu e III JAM- Jornada Acadêmica de Medicina desempenham um papel fundamental ao apresentar os desafios que a medicina enfrenta em períodos pós pandemia de modo a capacitar os profissionais da saúde sobre como enfrentar situações adversas na sociedade humana, com embasamento teórico científico, bem como transferir a prática para a realidade local. O principal objetivo é capacitar os profissionais de saúde para lidar com situações adversas na sociedade humana, fundamentando suas práticas em sólido embasamento teórico científico. As contribuições científicas foram compartilhadas por meio de banners científicos (posters) e apresentações presenciais conduzidas pelos primeiros autores dos trabalhos.

Comissão Organizadora e Científica do **II COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu e**
III JAM- Jornada Acadêmica de Medicina

Diretório Acadêmico Dr. Gabriel de Oliveria Lima Carapeba – Faculdade de Medicina de Jaú
contato: proextjau@unoeste.br

Jaú-SP, 02 de maio de 2023

COMISSÃO ORGANIZADORA

II COMEJ- Congresso Médico Estudantil de Jahu

III JAM- Jornada Acadêmica de Medicina

COORDENAÇÃO

MESTRE: José de Oliveira Costa Filho

DOUTOR: Rafaela Vendrame Alponi

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO

Joicilene Bolsoni

GRADUANDOS

Adriana Fanton

Allan Oliveira

Ana Lissa Camargo

Ana Luíza Quevedo

Beatriz Pizzinato

Bianca Gaiotto

Fabiana Zaidan

Fernanda Zaidan

João Lucas

Karoline de Campos

Kátina

Lucas Daniel

Marcos Barbosa

Maria Julia Sako

Marina Simioni

Patrícia Donini

Stephanie Ferro

Vitória Gianini

COMISSÃO CIENTÍFICA E AVALIADORA

COORDENADOR: Cláudio Lera Orsatti

Prof. Dr. – COORDENADOR: Cláudio Lera Orsatti

Médico. Jonas Bernardes de Lima Filho

Prof. Dr. Junea Caris De Oliveira

Prof. Dr. Marcos Roberto Colombo Barnese

Prof. Me. Renan Canale Peres Montanher

Prof. Me. Vínicius Coralino dos Reis Pereira

Prof. Dr. Victor Fabrício

Sumário

SUMÁRIO	6
RESUMO DE TRABALHO DE REVISÃO DA LITERATURA	6
INFLUÊNCIA DE CITOCINAS NO RISCO CARDIOVASCULAR NA SAÚDE DA MULHER NA PÓS MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	7
OS EFEITOS MENTAIS DO LOCKDOWN NO PERÍODO PÓS - COVID19: UMA REVISÃO DA LITERATURA	8
RESUMO DE TRABALHO DE PESQUISA COM RESULTADOS E CONCLUSÕES	9
ANÁLISE DO TEMPO PARA INÍCIO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM UM CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....	9
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TUBERCULOSE PULMONAR COMPARANDO AS CIDADES DE JAÚ-SP E BARRETOS-SP NOS ANOS 2011 A 2021.....	10
APRESENTAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO QUE OS RESPONSÁVEIS PELOS ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA, POSSUEM SOBRE A VACINA CONTRA O HPV.....	11
ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS DE IDADE PICADAS POR ESCORPIÃO.....	13
AVALIAÇÃO DA EQUIVALÊNCIA DE GÊIS DOSIMÉTRICOS COM A ÁGUA EM ENERGIAS DE TRATAMENTOS RADIOTERÁPICOS.....	14
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA NEUROCISTICERCOSE: UMA ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DE MÉDICOS NO BRASIL	15
CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE CÂNCER COLORRETAL (CCR) NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP), 2022.....	16
COVID-19: PERFIL DE MORTALIDADE EM UM MUNICÍPIO DO CENTRO OESTE PAULISTA	17
DETECÇÃO DE GIARDIA LAMBLIA EM AMOSTRAS FECAIS DE CRIANÇAS DE 0-6 ANOS DE IDADE MATRICULADAS EM CRECHES DE JAU-SP.....	18
IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA.....	19
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM), PERFIL DA MORTALIDADE SEGUNDO SEXO E IDADE EM JAÚ, SÃO PAULO ..	20
O EFEITO DO SUCO DE UVA TINTO INTEGRAL NA PRESSÃO ARTERIAL DE REPOUSO DE MULHERES CLIMATÉRICAS....	21
O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL.....	22
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NOS SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE E COVID-19: UM COMPARATIVO ENTRE BRASIL, CANADÁ, ESPANHA E INGLATERRA	23
AVALIAÇÃO DO PERFIL DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO BRASIL E EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA ..	24
RESUMO DE TRABALHO DE RELATO DE CASO	25
ENDOMETRIOMA UMBILICAL PRIMÁRIO: UM RELATO DE CASO	25

RESUMO DE TRABALHO DE REVISÃO DA LITERATURA

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA CAUSADO PELA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA-D EM PACIENTES BARIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALINE DE AGUIAR DANTAS IKOMA
GIOVANNA DE MELO BICEGLIA
LUANA MACIEL RAMOS DE ANDRADE
MARIA EDUARDA BANACH DE SOUSA
FERNANDA PATARO MARSOLA RAZERA
RENAN CANALE PERES MONTANHER

Introdução: A cirurgia bariátrica é um procedimento realizado para o controle da obesidade e suas morbidades associadas. Dentre as técnicas operatórias utilizadas na cirurgia bariátrica classifica-se em restritivas, disabsortivas e as mistas. No entanto, as cirurgias bariátricas, especialmente as técnicas disabsortivas e mistas, ocasionam déficit na absorção de micronutrientes, dentre eles, a vitamina-D. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi de investigar estudos que verificaram o impacto da deficiência da vitamina-D na qualidade de vida no pré e pós-operatório de indivíduos submetidos a cirurgia bariátrica. **Metodologia:** A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados virtuais PubMed, Scielo, LILACS, Scopus, Web of Science, Embase e Biblioteca Virtual em Saúde, além da literatura cinzenta como: Google Scholar, OpenGrey, Ibict/BDTD (Brazilian digital library of theses and dissertations) e ProQuest utilizando os descritores do Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com os operadores lógicos booleanos (AND, OR e NOT). Os estudos considerados potencialmente elegíveis foram os que apresentaram no mesmo artigo os índices de vitamina D no pré e pós-operatório dos indivíduos, bem como o efeito gerado em sua qualidade de vida, de onde fez-se a coleta de dados e análise dos principais desfechos encontrados. **Resultados:** A busca online resultou em 197 estudos localizados nas bases virtuais bibliográficas e 115 na literatura cinzenta. Após a remoção dos duplicados restaram 235 artigos que seguiram para leitura de título e resumo, sendo que 12 artigos foram eleitos para leitura de texto completo, restando 7 que atenderam aos critérios de inclusão. Na maioria dos estudos incluídos, a deficiência de vitamina D foi maior no pré-operatório do que no pós-operatório de indivíduos bariátricos. Melhores índices de 25(OH)D foram correlacionados com a redução de peso corporal, a diminuição de IMC e a melhora do perfil glicêmico. **Conclusão:** O combate a obesidade continua sendo uma questão importante em Saúde Pública, fazendo-se a cirurgia bariátrica uma forma de redução do sobrepeso segura já que o déficit de vitamina D apresentaram-se maiores no pré-operatório dos indivíduos bariátricos, observando melhora dos índices após a cirurgia. Porém, sugere-se a escolha da técnica adequada para manutenção dos índices vitamínicos ideais.

INFLUÊNCIA DE CITOCINAS NO RISCO CARDIOVASCULAR NA SAÚDE DA MULHER NA PÓS MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ISABELA LAPENA
BRUNA GERMANO SEGANTIM
LARISSA CARVALHO DE SOUZA
NICOLE FERRAZ DE ANDRADE CESAR
ANA LUIZA QUEVEDO
CLAUDIO LERA ORSATTI

Introdução: A menopausa é a permanente cessação da função ovariana e a transição para fase não reprodutiva da vida da mulher apresentando modificações metabólicas, podendo elevar os fatores de risco para aterosclerose. A aterosclerose é definida como um processo crônico, progressivo e sistêmico, decorrente da resposta inflamatória causada pela agressão endotelial das artérias. Após a agressão, células imunes penetram na íntima dos vasos e fagocitam a LDL oxidada, promovendo a liberação de citocinas inflamatórias. Dentre elas, as interleucinas 1 e 6 (IL-1 e IL-6) e o fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) têm papel na perpetuação da resposta inflamatória, o aumento do nível de citocinas inflamatórias estão associados ao risco de desenvolver doença cardiovascular (DCV) em mulheres na pós-menopausa (MPM), assim como anti-inflamatórias (IL-10) parecem ser associadas com melhoras nos eventos inflamatórios. **Objetivos:** realizar uma revisão integrativa na literatura verificando a influência de citocinas no risco DCV em MPM. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados: Lilacs, Scielo, Web of Science e PubMed, com os descritores menopause, climateric, postmenopausal, aging, women, cytokines, cardiovascular risk e interleukin em combinação com os termos booleanos “AND”, “OR” e “AND NOT”. **Resultados:** foram encontrados 40 artigos relacionando citocinas pró e anti-inflamatórias com eventos para risco de DCV em MPM, sendo as principais (IL6, TNF- α , IL-1 e IL-10). A deposição de gordura visceral em MPM aumenta a produção de citocinas IL6, TNF- α e IL-1 e eleva a IL-10 – citocina anti-inflamatória. A prática de exercícios físicos, mudança do estilo de vida é apontado para diminuição na circunferência da cintura e níveis séricos de IL-6. É descrito baixos níveis de IL-10 em decorrência da diminuição os riscos para DCV. **Conclusão:** citocinas: TNF- α , IL-1 e IL6 são apontadas como mediadores inflamatórios iniciais em MPM com risco para DCV. No entanto, as concentrações de IL-10 podem sugerir uma modulação anti-inflamatória.

OS EFEITOS MENTAIS DO LOCKDOWN NO PERÍODO PÓS - COVID19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SOFIA CIOCCI DA LUZ OLIVEIRA
JOÃO LUCAS CONTADOR FURTADO
PEDRO JÚNIOR PAULI
MARIENE MARA CONTADOR FURTADO

Introdução A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na saúde física e mental dos indivíduos ao redor do mundo. Embora muitos estudos tenham sido realizados para avaliar os efeitos mentais da pandemia durante seu período inicial, existe uma crescente necessidade de compreender como o lockdown pela COVID-19 afetou a saúde mental dos cidadãos. **Metodologia** Realizou-se uma busca sistemática de artigos publicados em 2021 no PubMed, com mote inicial de incluir estudos que avaliaram os efeitos mentais do período de lockdown pelo COVID-19 em adultos. Buscou-se pelas palavras-chave (Depression) AND (Anxiety) AND (Lockdown) resultando em 676 amostras. Aplicou-se o primeiro filtro “Free Full Text”, deixando 601 resultados. Depois, foi finalizado com trabalhos do tipo revisão sistemática, “Systematic Review”, restando-se assim 12 trabalhos, os quais foram lidos na íntegra, sendo 10 artigos suprimidos por possuírem escopo diferente do abordado neste trabalho, restando-se ao fim, 2 artigos que serão elucidados nesse trabalho de revisão literária. **Resultados** Os estudos selecionados evidenciaram que o período de lockdown relacionado à COVID-19 pôde gerar importantes repercussões mentais na população. A pandemia teve um impacto significativo na saúde neuropsiquiátrica das pessoas, especialmente daquelas que já possuíam transtornos psiquiátricos, tornando-as mais vulneráveis às complicações decorrentes da doença, principalmente devido ao isolamento social. Esse cenário tem sido associado a um aumento considerável nos índices de ansiedade, depressão, insônia e estresse, comprometendo a qualidade de vida desses indivíduos. **Conclusão** A pandemia de COVID-19 representou um importante desafio para a saúde mental da população mundial, com um aumento significativo nos níveis de estresse, ansiedade e depressão. A telemedicina se mostrou uma importante ferramenta para atender às demandas dessa população, mas é necessário compreender e superar os limites dessa tecnologia. Além disso, são necessárias políticas públicas que garantam o acesso igualitário à assistência em saúde mental, a fim de garantir o bem-estar da população. A gravidade da pandemia de COVID-19 exige que medidas específicas sejam tomadas para a proteção da saúde neuropsiquiátrica da população mundial, em particular dos grupos mais vulneráveis.

RESUMO DE TRABALHO DE PESQUISA COM RESULTADOS E CONCLUSÕES

ANÁLISE DO TEMPO PARA INÍCIO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM UM CENTRO DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA NO ESTADO DE SÃO PAULO - SP

CIBELE AVILA GOMES
BRUNA LANNES SCHUABB
CAMILA FIORANELLI DE SÁ
DÁRCIA LIMA E SILVA

Introdução: A carta de direitos dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) garante a estes, o direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde e no âmbito dos pacientes com diagnóstico de câncer, a lei 12.732/12, que começou a vigorar em maio de 2013, definiu o prazo de até 60 dias a partir do diagnóstico em laudo patológico, para o tratamento necessário conforme demanda terapêutica nessa população. **Objetivo:** Avaliar a adesão a lei dos 60 dias do Hospital Amaral Carvalho, considerando o intervalo pré e pós-pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Estudo seccional, com dados extraídos do PAINEL-Oncologia, base pública nacional, alimentada por diversas fontes de informação do SUS, referente ao período de 2018-2022. Foram considerados todos os CIDS e tempo de tratamento, como variáveis. **Resultados:** Foram registrados 17.065 casos, distribuídos em: 2018 (2.825), 2019, (3.672), 2020 (3.765), 2021 (3.935) e 2022 (2.868), média de 3.413 casos no período. Quanto ao tempo de início de tratamento, 55,0% dos casos - até 30 dias, 10,8% - entre 31-60 dias e 34,2% - mais de 60 dias. Na comparação anual e agrupando as faixas, até 30 dias e entre 31-60 dias, verificamos como resultado da lei dos 60 dias: 2018 (72,3%), 2019 (64,1%), 2020 (63,3%), 2021 (59%) e 2022 (74,%). Essa oscilação pode ser explicada, inicialmente pela complexidade no diagnóstico do câncer, como nos sítios primários de cabeça e pescoço, pulmão, dentre outros; nota-se ainda, pouca variação no número de casos, todavia com o desempenho mais afetado no pico da pandemia. Em contrapartida, 2022 teve o melhor resultado na série histórica. A prevalência de atrasos no início do tratamento é considerável, sobretudo entre indivíduos idosos, do sexo masculino, com cânceres em estádios menos avançados e que precisaram de radioterapia como primeira modalidade terapêutica, sendo o tempo de espera, maior para os cânceres de órgãos genitais masculinos, de cabeça e pescoço (grifo anterior) e de mama. **Conclusões:** A pandemia de COVID-19 trouxe impactos ao tempo de início de tratamento dos pacientes e passado o período crítico, a instituição avança no acesso aos usuários e a sua vez, na luta contra o câncer.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE TUBERCULOSE PULMONAR COMPARANDO AS CIDADES DE JAÚ-SP E BARRETOS-SP NOS ANOS 2011 A 2021

VINICIUS SIMONETTI BACELLAR
BRUNO LONGHI DE SAMPAIO GÓES
LEONARDO FURLANETTI
AMANDA CERAZI ALVES
FERNANDA PATARO MARSOLA RAZERA
FREDERICO ADÃO DE OLIVEIRA SANTANA
GRAZIELA GORETE ROMAGNOLI CASTILHO

Introdução: A tuberculose é uma das doenças infecciosas mais antigas do mundo. A forma pulmonar é mais frequente e se dá pela inalação de gotículas de aerossóis contendo bactérias e depende de fatores como a infectividade, grau de contato com o paciente e a suscetibilidade do indivíduo ao vírus. Indivíduos com HIV são mais propensos a desenvolver a tuberculose pulmonar. Desde 2014, a tuberculose é uma doença de notificação compulsória, esse tipo de informação é de suma importância para fins de pesquisas epidemiológicas e adoção de medidas de intervenção pertinentes. **Objetivo:** Desenvolver uma pesquisa retrospectiva documental com abordagem qualitativa e quantitativa com dados baseados no perfil sociodemográfico, com casos notificados e confirmados pelo ano de confirmação de diagnóstico, comparando os municípios. **Métodos:** Estudo epidemiológico retrospectivo de análise documental qualitativa e quantitativa de dados de casos confirmados de tuberculose por ano de confirmação, de 2011 a 2021, em Jaú e Barretos, analisando variáveis presentes na ficha de notificação de tuberculose, como sexo, faixa etária, escolaridade, raça/etnia, associação com patologias e fatores de risco e situação de encerramento da ficha de notificação foram critérios para inclusão e análise. **Resultados:** Em Jaú foram 424 casos e Barretos 386, as regiões juntas são 0,36% do total de casos estaduais. Em relação ao sexo, 72% eram do sexo masculino, frequência de casos de ambos os sexos foi similar entre as cidades ($p=0,0818$). A faixa etária prioritária é de 20 a 64 anos. A escolaridade de maior incidência foi até ensino médio incompleto. Etnia mais prevalente foi branca. As variáveis alcoolismo, tabagismo, doenças mentais e usuários de drogas ilícitas não apresentaram diferenças significativas entre as cidades, entretanto, pacientes de Barretos com tuberculose e HIV positivos e com AIDS estavam em maior número que os pertencentes à cidade de Jaú ($p<0,0001$). Por fim, a situação de encerramento mais prevalente foi a cura. **Conclusão:** Ambas as cidades possuem uma semelhança epidemiológica em relação a tuberculose. Esse estudo proporcionou delimitar o perfil epidemiológico do doente com tuberculose em ambos os municípios, que é prevalentemente do sexo masculino, branco, com faixa etária de 20 a 64 anos e com escolaridade incompleta. Além disso, há uma maior correlação de pacientes com tuberculose e portadores de HIV e com AIDS na cidade de Barretos do que de Jaú.

APRESENTAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO QUE OS RESPONSÁVEIS PELOS ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS MUNICIPAIS EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA, POSSUEM SOBRE A VACINA CONTRA O HPV

GISELLA PADOVAN MANSANO
ISABELA LYRIA DE ALENCAR BASSANEZI
LUANA STALLMAM BESSANI
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

Introdução: O papiloma vírus humano (HPV) é um vírus da família dos Papovirus, que acomete homens e mulheres gerando verrugas anogenitais, principalmente em região genital e no ânus. Em alto grau pode causar câncer de colo de útero, a depender do tipo de vírus acometido. A infecção pelo HPV é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). A vacina é indicada para meninas e mulheres dos 9 aos 45 anos e meninos e homens dos 9 aos 26 anos de idade, contudo, é importante a imunização antes do início da vida sexual, ou seja, antes da exposição ao vírus. Objetivo: Apresentar o resultado da adesão à vacinação contra o HPV em adolescentes no Ensino Fundamental das Escolas Municipais em uma cidade do interior paulista. Metodologia: O presente trabalho trata se de uma pesquisa de campo, na qual ocorreu a busca da opinião dos responsáveis pelos adolescentes a respeito da vacinação contra o Papilomavirus Humano (HPV). Na fase de coleta de dados foi elaborado um Instrumento contendo questões objetivas. A pesquisa ocorreu em um município do interior paulista. Foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que cada participante entendesse o processo e conhecesse o objetivo da pesquisa. As informações coletadas foram utilizadas apenas para esta pesquisa com total sigilo. O Projeto passou para aprovação interna, em seguida foi cadastrado no Sistema Gestor de Pesquisa (SGP) UNOESTE e inserido na Plataforma Brasil, com CAAE: 572667226.0000.5515. Após esta fase a Secretária de Educação do município de escolha indicou a Escola onde a pesquisa poderia ser realizada. Para a elaboração do conteúdo teórico foi utilizada literatura publicada entre os anos de 2015 – 2021, com estudos semelhantes com o tema central do trabalho. Resultados: A estratégia de coleta de dados resultou em um total de 57 questionários respondidos, porem restaram 50 após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Cerca de 48(96%) das pessoas já tinham ouvido falar da vacina. Dentre o grupo, 41(82%) responsáveis autorizaram a aplicação da vacina, enquanto 9(18%) não autorizou a vacinação. Apenas 2(4%) relatam efeitos adversos da vacinação. A respeito da divulgação 38(76%) pais e/ou responsáveis responderam negativamente. Isso indica que há escassez de campanhas e atividades que incentivem a vacinação. Conclusão: A vacinação contra o HPV é essencial na prevenção do acometimento do câncer cervical e redução na frequência de infecção na população. A pesquisa evidenciou um alto índice de vacinação entre os adolescentes e os pais/responsáveis possuem

conhecimento sobre a vacina. Porém, a grande maioria acredita que a divulgação sobre a vacina ainda não é suficiente. É essencial a realização de programas nacionais, possibilitando uma promoção eficiente de vacinação.

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS DE IDADE PICADAS POR ESCORPIÃO

ANA CAROLINE LEONETTI MIRAS
ANA HELENA AMBROSIO DE AGUIAR MUNHOZ
CAMILLA MADAI SCAFF PEREIRA
LORENA FALAVIGNA BARBOSA
ANNA CARLOTA MOTT BARRIENTOS BRANDI
GABRIELLA FERRARI DE PAULA DE FREITAS

Introdução: acidentes por animais peçonhentos como o escorpião no Brasil não é conhecido em sua magnitude pois os dados são escassos ou até mesmo os casos não são notificados. Em algumas regiões do país, sua ocorrência é frequente em certas épocas do ano, e chegam a ser problema de saúde pública. O envenenamento por escorpião pode causar um conjunto de sinais e sintomas que pode evoluir para coma, torpor e óbito. A notificação compulsória é uma ferramenta de extrema importância pois através dela, pode se realizar estudos com levantamento de dados que auxiliam no manejo do atendimento às vítimas e orientação da população quanto ao controle de incidência do escorpião. O objetivo é descrever os casos de escorpionismo oriundos de notificações compulsórias de pacientes pediátricos de zero a quatorze anos de idade, no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2021, no município de Jaú. Trata-se de uma análise de dados do Ministério da Saúde através do SINAN, levantamento dos óbitos por escorpionismo através do banco de dados da Secretaria de Saúde do município de Jaú. Observou o total de 253 casos de picada por escorpião em crianças de 0 a 14 anos no período de 2015 a 2021. Em 2020, o número de casos ocorridos foi maior, sendo em crianças de 10–14 anos, o dado encontrado explica que a pandemia de COVID-19 em 2020 com fechamento das escolas contribuiu para mais altas taxas de crianças vítimas por picadas de escorpião. A taxa de mortalidade em relação ao período estudado foi de 0,1%. Consideramos que, as crianças estão bem orientadas no núcleo escolar, e podem transmitir as informações de prevenção dentro do núcleo familiar. Conclui-se que picada de escorpião em crianças de 0 a 14 anos podem ser letais embora dados mostram baixa taxa de mortalidade. Cuidado e prevenção para que esses animais não habitem locais de acesso de crianças é a maneira mais importante de erradicar casos de acidente.

AValiação da Equivalência de Géis Dosimétricos com a Água em Energias de Tratamentos Radioterápicos

ANA LUIZA QUEVEDO
PAULO ROBERTO DE LOURENÇO
THATIANE ALVES PIANOSCHI ALVA
MIRKO SALOMÓN ALVA SÁNCHEZ

Introdução: A dosimetria em radioterapia é essencial para se garantir a igualdade entre as doses prescrita e entregue ao paciente. Devido às inovações dos aparelhos radioterápicos e técnicas de tratamento, a forma de administração da dose se tornou mais complexa. Os géis poliméricos têm sido objetos de estudos, pela possibilidade da obtenção de informações tridimensionais de dose. Contudo, sua equivalência à água e, conseqüentemente, ao tecido humano importante, para que essa resposta dosimétrica seja o mais próxima possível à realidade, para que esse gel possa ser utilizado na dosimetria de tratamentos radioterápicos e no controle da qualidade dessas fontes de radioterapia.

Objetivo: Analisar a equivalência de seis géis dosimétricos com a água, para oito energias com fótons e elétrons, comumente utilizada em tratamentos radioterápicos.

Metodologia: Neste trabalho, foram verificados a equivalência de 6 géis dosimétricos com a água, utilizando simulação Monte Carlo com o pacote PENELOPE. Os géis dosimétricos, foram: MAGIC (Methacrylic and Ascorbic acid in Gelatin Initiated by Cooper), nMAG (normoxic methacrylic based), nPAG (Polyacrylamide based normoxic), PABIG (polyethylene glycol diacrylate), PAGAT (PolyAcrylamide Gelatin gel fabricated at ATmospheric conditions) e VIPAR (N-vinylpyrrolidone-argon based), quando irradiados com 3 diferentes energias com feixe de fótons e 5 energias com feixes de elétrons. Em ambos os tipos de feixes, foi utilizado um objeto simulador cúbico com 30 cm de lado, preenchido com um gel, em cada simulação. A fonte de irradiação foi posicionada a 100 cm do objeto simulador e aberto um campo de irradiação de 10 x 10 (cm)². Foram obtidas curvas de porcentagem de dose em profundidade para a comparação entre os géis e a água, para a avaliação da equivalência.

Resultados: As incertezas ficaram abaixo de 3% em todas as simulações e todas as curvas obtidas apresentam o mesmo padrão de deposição de dose da água. Comparando-se todas as curvas de porcentagem de dose em profundidade dos géis com a água, a maior diferença encontrada foi de 2,5 %, para o feixe de elétrons com energia de 18 MeV.

Conclusões: Neste trabalho, verificou-se a equivalência de géis dosimétricos com a água, em energias utilizadas em tratamentos radioterápicos, utilizando simulação Monte Carlo com o pacote PENELOPE. A partir dos resultados, conclui-se que esses géis são equivalentes à água e, conseqüentemente ao tecido humano, podendo ser utilizados como dosímetros.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA NEUROCISTICERCOSE: UMA ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DE MÉDICOS NO BRASIL

ANA LUIZA QUEVEDO
VINICIUS CORALINO DOS REIS PEREIRA
ROGERIO GIUFFRIDA
CLAUDIO LERA ORSATTI
VAMILTON ALVARES SANTAREM

Introdução: A neurocisticercose é uma zoonose caracterizada pelo alojamento da forma larval da *Taenia solium*, sendo uma das mais importantes doenças tropicais negligenciadas de caráter zoonótico. O médico tem um papel fundamental no controle e tratamento do complexo teníase-cisticercose. Entretanto, estudos sobre o conhecimento desses profissionais são escassos na literatura. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de médicos que atuam profissionalmente no Brasil sobre o complexo teníase-cisticercose. **Metodologia:** Neste trabalho foi realizado um estudo transversal analítico, com aplicação de um questionário com 12 questões objetivas, em plataforma Google Forms, que englobasse quatro eixos de conhecimento à cerca de Neurocisticercose: ciclo do parasita, fisiopatologia, epidemiologia, diagnóstico e terapêutica. Par cada questão, foram apresentadas as alternativas: “Correta”, “Incorreta” ou “Não sei a resposta”. Esse questionário foi enviado eletronicamente a profissionais médicos, atuantes em território nacional. **Resultados:** Ao término do envio do questionário, 209 médicos participaram voluntariamente respondendo às perguntas. Um percentual de 62,7% (1572/2508), com relação ao número total de questões, acertou as respostas. O maior índice de acerto foi com as questões sobre a fisiopatologia (91,4%), enquanto o menor índice de acerto foi com relação às perguntas do ciclo parasitário (32,9%). A questão com relação ao diagnóstico apresentou 63,2% de acerto. Foi encontrada uma diferença significativa entre as respostas de profissionais especialistas e generalistas ($p=0,035$) e profissionais que fizeram sua graduação em instituições públicas ($p=0,010$). O maior índice global de acertos foi observado para profissionais atuantes na região Sudeste. **Conclusões:** A partir dos resultados desse trabalho, poderão ser realizadas sensibilizações de médicos com o objetivo de capacitar continuamente acerca do complexo teníase-cisticercose, em especial profissionais atuantes em regiões endêmicas.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE CÂNCER COLORRETAL (CCR) NO ESTADO DE SÃO PAULO (SP), 2022

CIBELE AVILA GOMES
BRUNA LANNES SCHUABB
CAMILA FIORANELLI DE SÁ
DÁRCIA LIMA E SILVA

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é o segundo tumor mais incidente entre todos os cânceres no país, sendo esperado no Brasil para o triênio de 2023 a 2025, 45.630 casos. Esses valores correspondem a um risco estimado de 20,78 casos novos a cada 100 mil homens e de 21,41 a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022). Objetivo: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico e o tempo de início do tratamento de casos atendidos no Estado de São Paulo (SP). Metodologia: Estudo seccional, descritivo, com dados extraídos do PAINEL-Oncologia, base pública nacional, alimentada por diversas fontes de informação do SUS, referente ao período de 2022. Como variáveis, foram destacadas, o município de tratamento, município de residência, sexo, faixa etária, modalidade terapêutica, estadiamento, tempo de tratamento e estabelecimento de tratamento. Resultados: Foram registrados 3.140 casos, onde São Paulo, 12,8% (n=402), Barretos 8,8% (n=277), São José do Rio Preto, 5,2% (n=163), Ribeirão Preto 5,2% (n=162) e Jaú, 4,4% (n=139), foram os 5 maiores municípios de tratamento. Em contrapartida, os cinco principais municípios de residência foram São Paulo 11,1% (n=347), Ribeirão Preto 2,9% (n=92), São José dos Campos 2,2% (n=68), Campinas 2,1% (n=65), São José do Rio Preto 2,0% (n=62). Quanto ao sexo, foram 49,8% masculino e 50,2% feminino e como faixa etária mais prevalente foi 65-69 (16,4%), seguida de 60-64 (15,8%) e 70-74 (13,7%), dados consistentes com a população de maior risco para desenvolvimento da doença. Como principal modalidade terapêutica, a cirurgia se apresentou em 79,4%, compatível com os estadiamentos extraídos (I – 79,4%, II - 3,3%, III – 7,2%, IV - 8,0%). Sobre o tempo de início de tratamento, destaca-se até 30 dias [81,7% (n=2.566)], 31-60 dias [9,4% (n=294)] e mais de 60 dias [8,9% (n=280)]. No que diz respeito aos cinco principais estabelecimentos de tratamento foram: Fundação Pio XII Barretos [8,8% (n=276)], Hospital Amaral Carvalho Jaú [4,4% (n=138)], Hospital de Base de São José do Rio Preto [4,0% (n=127)], Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho [3,2% (n=101)] e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto [2,9% (n=90)]; demais casos foram distribuídos por serviços habilitados em São Paulo e região metropolitana. Conclusões: O CCR apresenta maior frequência na população acima dos 60 anos, sendo diagnosticado, em seu estágio inicial e tratado, em sua maioria, por centros no interior de SP.

COVID-19: PERFIL DE MORTALIDADE EM UM MUNICÍPIO DO CENTRO OESTE PAULISTA

GUILHERME GOMES ROMANO
FELIPE PUGLIESI INAGUE
LUANA GEROTTO
HEITOR MAGALHAES ALVES COSTA
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

Introdução: segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), desde fevereiro de 2020 foi decretada situação pandêmica da COVID-19. Devido à alta taxa de transmissão, houve grande quantidade de óbitos em todo o mundo. O município de escolha para a realização do estudo apresentou elevado número de casos e óbitos, acarretando sobrecarga no Sistema de Saúde. Portanto, o objetivo do estudo é identificar o perfil da mortalidade por COVID-19 em município do oeste paulista. O estudo é de caráter observacional, retrospectivo e quali-quantitativo. A coleta de dados foi realizada na Plataforma Coronavírus Brasil e Sistema Estadual de Análise de Dados. Os dados utilizados foram número de casos, óbitos e letalidade por COVID-19 de acordo com o sexo, faixa etária e presença de doenças pré-existentes no município de Jaú de abril de 2020 a dezembro de 2022. O maior número de casos da doença ocorreu nas mulheres, entretanto, os homens apresentaram maior mortalidade e letalidade. As faixas etárias de 0 a 19 anos e acima de 60 anos apresentaram menor frequência de casos, sendo os maiores valores ocorridos no intervalo de 20 a 59 anos. Já os óbitos foram maiores nos idosos, e a letalidade aumentou progressivamente com a idade. As comorbidades mais frequentes para casos e óbitos por COVID-19 foram cardiopatia, diabetes e obesidade. Entretanto, as maiores letalidades ocorreram na Síndrome de Down e doença hepática e neurológica. Sendo assim, é possível concluir então que a mortalidade por COVID-19 na cidade escolhida é maior em homens, pacientes idosos e com comorbidades como cardiopatia, diabetes e obesidade.

DETECÇÃO DE GIARDIA LAMBLIA EM AMOSTRAS FECAIS DE CRIANÇAS DE 0-6 ANOS DE IDADE MATRICULADAS EM CRECHES DE JAU-SP

LEONARDO LUCATTO GARRO
KÉTURI GABRIELA FERREIRA ALVES
LAUANY CRISTINY SILVA BATISTA
THIAGO MARTINS FERREIRA SANTOS
ANDRÉ LUIZ VENTURA SÁVIO
GABRIELLA FERRARI DE PAULA DE FREITAS
RITA DE CÁSSIA VIVEIROS DA SILVEIRA

Introdução: giardíase é uma doença diarreica causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, que se dá pelo contato direto ou indireto com fezes infectadas e/ou água contaminada, é caracterizada pela síndrome da má absorção de nutrientes, que pode acarretar em desnutrição severa, principalmente em crianças e imunocomprometidos. Na fase aguda, em pessoas sintomáticas pode apresentar diarreia e dores abdominais, e na fase crônica pode apresentar sintomas como fezes amolecidas e gordurosas, distensão abdominal, flatulência, anorexia e em casos mais graves afetar o desenvolvimento físico ou cognitivos, principalmente em crianças na fase de crescimento. As crianças em idade pre-escolar estão mais suscetíveis à parasitoses intestinais, e o principal fator está relacionado a más hábitos de higiene. Objetivo: Estimar a prevalência da giardíase em crianças de zero a seis anos em creches municipais e privadas da cidade de Jaú- SP, por meio de exames parasitológicos de fezes. Metodologia: O estudo está sendo realizado em crianças de creches municipais e privadas do município de Jaú-SP e foi aprovado pelo CEP com o número CAAE58198222.0.0000.5515. Para a escolha das creches municipais de Jau e das crianças matriculadas com a faixa etária de 0 a 6 anos de idade, foi utilizada amostragem probabilística em múltiplos estágios por estrato e conglomerados. Para o cálculo amostral foi considerado a prevalência da giardíase de 50%, totalizando aproximadamente 385 crianças. Após assinatura do Termo de esclarecimento Livre e esclarecido (TCLE) e o termo de assentimento Livre e esclarecido (TALE), as amostras fecais foram coletadas em sua residência juntamente com os pais ou responsáveis, no dia seguinte enviadas para as respectivas creches e recolhidas para o laboratório da unoeste, armazenada com formol 5% e posteriormente processadas por sedimentação espontânea, através da metodologia de Pons e Janer. Os resultados foram analisados por microscopia óptica. Resultados Parciais e Conclusão: 34 amostras fecais foram analisadas em triplicatas e não foram encontradas formas que sugerisse ser cistos ou trofozoitos de *Giardia lamblia*, no entanto, em 5 amostras, foram encontradas formas que sugere ovos de *Ascaris lumbricoides* e 1 amostra que sugere ovo de *Enterobius vermiculares*. Esses resultados serão confirmados por um biomédico e os pais ou responsáveis das crianças cuja amostra teve positividade sugerida, serão notificados e encaminhados para unidade de saúde.

IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS INDIVÍDUOS ACOMETIDOS PELA DOENÇA

DANIELA FONSECA CORRÊA NETO
ELIANA PERESI LORDELO

Introdução: Eventos traumáticos de grande escala produzem consequências secundárias ao próprio evento, podendo gerar resultados na saúde física e mental dos indivíduos afetados. Atualmente vivenciamos a pandemia COVID-19, promovida pelo vírus SARS-CoV-2, com muitas pessoas afetadas, e, conseqüentemente, muitos óbitos associados à doença. Além disso, as medidas preventivas, como o isolamento social, podem favorecer o agravamento de alterações na saúde mental. Desta forma, conhecer o impacto da COVID-19 na saúde mental de indivíduos acometidos pela doença poderá contribuir para uma melhor compreensão desta relação. Objetivo: Estimar a condição de saúde mental de pacientes curados que participam do Programa de Recuperação Pós-COVID-19 de uma cidade de médio porte do interior paulista. Metodologia: Estudo primário, transversal e prospectivo, do qual participaram 88 pacientes avaliados em um Programa de Recuperação Pós-COVID-19 de uma cidade de médio porte do interior paulista, realizado no período de outubro de 2021 a abril de 2022. Os participantes responderam à um questionário sociodemográfico e a três instrumentos estruturados: 1) Inventário de Depressão de Beck (BDI); 2) Escala de Ansiedade de Beck (BAI); 3) Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI). Foram incluídos apenas os pacientes que concordaram em participar do estudo, após o devido esclarecimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética, sob protocolo 51034121.0.0000.5515. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e correlação de Spearman. Resultados: Dentre os participantes, 67,4% eram mulheres, em sua maioria entre 31 e 50 anos. A avaliação do BDI demonstrou que 34,09% dos participantes apresentaram depressão leve a moderada. A avaliação da BAI demonstrou que 71,59% dos participantes apresentaram ansiedade leve a grave. A avaliação pela BSI demonstrou que seis (6,82%) participantes apresentaram ideação suicida grave. A depressão apresentou uma correlação moderada positiva ($\rho:0,6638$; $p<0,0001$) com a ansiedade e uma correlação fraca positiva ($\rho:0,2490$; $p=0,0193$) com a idade. Conclusão: Indivíduos acometidos pela COVID-19 apresentam alta prevalência de depressão e ansiedade, assim como o risco de ideação suicida, demonstrando a importância de um Programa de Recuperação Pós-COVID-19, sugerindo que ações futuras de acolhimento e suporte são necessárias a fim de minimizar os efeitos da pandemia na saúde mental dos pacientes.

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM), PERFIL DA MORTALIDADE SEGUNDO SEXO E IDADE EM JAÚ, SÃO PAULO

VICTOR BUSCARIOLO ZANUTTO
ATHILLIO AURELIO RODRIGUES BETTINI
JOAO PAULO MONTEIRO VALERIO
CAIO GOMES DE BARROS
GRAZIELA GORETE ROMAGNOLI CASTILHO
FREDERICO ADÃO DE OLIVEIRA SANTANA

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são importante problema de saúde, e a principal causa de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo global. Dentre as doenças cardiovasculares, as doenças isquêmicas do coração, como o infarto do miocárdio (IM), são as mais notáveis e são a causa principal de insuficiência cardíaca. A maioria dos casos acontece por obstrução das artérias coronárias. Fatores de risco como dislipidemia, tabagismo, estressores psicossociais, diabetes mellitus, hipertensão, obesidade, consumo de álcool, sedentarismo e dieta pobre em frutas e vegetais foram fortemente associados ao IM. Além disso, fatores de risco não modificáveis também apresentam papel importante na prevalência a mortalidade desta doença. Esses fatores de risco são ligados a genética, assim como gênero e idade. Há crescente conscientização sobre sexo e diferenças de gênero na manifestação de doenças cardiovasculares, estratégias de tratamento e cuidados.

Objetivo: Assim, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil da mortalidade dos pacientes que sofreram IM, considerando o sexo e a idade dos indivíduos que foram acometidos na cidade de Jaú, São Paulo no período dos anos de 2009 a 2019.

Métodos: Para tal, foi realizado um estudo observacional do tipo ecológico, através da coleta de dados do DATASUS no período de 2009 a 2019 dos pacientes que sofreram IM da cidade de Jaú, com idade de 40 a 74 anos.

Resultados: Os dados do presente estudo mostraram que há uma tendência de queda na mortalidade por IM ao longo dos 11 anos estudados, sendo maior nas mulheres. Enquanto o número de óbitos nos homens foi de 171 no período total analisado, o das mulheres foi de 74, sendo esta diferença significativa. Além disso, o número de óbito masculinos de 40 a 49 anos foi 29, enquanto que das mulheres foi 5 ($p < 0,001$). Já para a faixa etária de 50 a 59 o óbito masculino ficou em 64, sendo praticamente o dobro quando comparado ao das mulheres ($p= 0,05$). Observou-se também diferença significativa entre os gêneros para a mortalidade por idade, sendo que os homens da faixa etária de 50 a 59 anos apresentaram maior mortalidade que as mulheres na faixa dos 60 a 69 anos.

Conclusão: Diante do exposto, os homens apresentaram maior mortalidade com IM na cidade de Jaú no período estudado, sendo a faixa etária mais acometida de 50 a 59 anos.

O EFEITO DO SUCO DE UVA TINTO INTEGRAL NA PRESSÃO ARTERIAL DE REPOUSO DE MULHERES CLIMATÉRICAS

JOAO MARCELO MASSONI
JOÃO VICTOR DE CASTRO PIANTA
MARIANA FIORESE VILLAVICENCIO
VICTOR FABRICIO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma doença que atinge, aproximadamente, 21,4% da população brasileira, com 55% deste número representado por mulheres e indivíduos acima de 75 anos. Nas mulheres, o aumento do risco para desenvolvimento da doença ocorre no período correspondente ao climatério, entre 40 e 60 anos. Dentre as estratégias de tratamento, há indicação na literatura de que a intervenção é mais eficaz quando envolve estratégias nutricionais e de estilo de vida aliadas ao tratamento medicamentoso. Entre estas, estudos apontam a existência de um efeito hipotensor nas substâncias derivadas da uva. Objetivo: Observar o efeito da ingestão do suco de uva tinto integral na pressão arterial de repouso em mulheres climatéricas e hipertensas no interior de São Paulo. Métodos: CAAE: 51975421.3.0000.5515. Trata-se de um estudo randomizado controlado, exploratório, com 17 mulheres de 45 a 70 anos com mais de três meses de amenorreia e ao menos dois sintomas climatéricos, divididas aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (GC, n=9) e Grupo Intervenção (GI, n=8) que ingeriram 190 ml de suco de uva integral por 28 dias. As voluntárias responderam a questionários auto-aplicados e foram submetidas a exames físicos e aferição de Pressão Arterial Sistólica e Diastólica (PAS e PAD) de repouso durante a primeira e última visita para comparar o efeito da intervenção. Foram feitas análises entre os grupos e entre os momentos iniciais e finais de cada grupo. Resultados: Foi observada uma heterogeneidade entre os grupos quanto ao índice de massa corporal. Na PAS não houve diferenças entre GC e GI em ambos os momentos, entretanto, houve uma diminuição entre os momentos inicial e final de cada grupo. Já na PAD, o GI apresentou maiores valores que os do GC nas análises iniciais, mas sem diferença nas finais. Quanto à frequência cardíaca, não foram observadas diferenças em nenhuma comparação. Dessa forma, observou-se que o protocolo e dose utilizados foram capazes de diminuir a PAD do grupo intervenção, sem causar alterações significativas nos outros parâmetros. Conclusão: Apesar de haver a necessidade de posteriores estudos com maior controle na homogeneização dos grupos, além de mais doses e tempos de tratamento, este trabalho corrobora com os dados de que o suco de uva integral é um potencial auxílio no controle da pressão arterial de mulheres pós-menopausa.

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

TISUKO SINTO RINALDI

A pandemia pela Covid-19 trouxe uma situação *suis generis* ao nosso cotidiano. As normas implantadas alteraram a rotina dos hospitais públicos, privados e unidades ambulatoriais. A dificuldade de acesso aos exames e tratamentos resultaram em prejuízos à saúde das mulheres. Segundo alguns autores, estas medidas impactaram o número de exames de rastreamento e de diagnóstico para os vários tipos de câncer em muitos países, inclusive no Brasil. A redução, especialmente no número de mamografias, pode resultar no aumento das formas mais graves do câncer de mama, a curto e médio prazo. Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal do número de mulheres do Brasil que realizaram exame de mamografia ou que tiveram diagnósticos de câncer de mama feitos entre janeiro de 2017 e julho de 2021 pelo Sistema Único de Saúde. A partir de março de 2020, houve restrição das atividades dos serviços de saúde devido à pandemia por Covid-19 que afetou as ações preventivas e assistenciais a vários tipos de câncer. A escassez de informações corretas, a mobilidade reduzida, o empobrecimento populacional e a ausência de opções de atendimento foram fatores adicionais que dificultaram o cuidado. Fatos semelhantes ocorreram em muitos países, porém alguns encontraram soluções para minimizar o impacto negativo das paralisações. **Objetivo Geral:** Avaliar os efeitos das medidas de contenção para controle da transmissão da Covid-19 na realização de exames preventivos e diagnósticos para câncer de mama nos anos 2020 e 2021, nas regiões geográficas do Brasil e estimar o cenário que as mulheres brasileiras enfrentarão a curto e médio prazo. **Justificativa** Os impactos das ações restritivas na atenção às mulheres suscetíveis ao aparecimento de câncer de mama devem ser dimensionados e pesquisados para subsidiar e nortear o atendimento pós pandemia através de estratégias públicas ou privadas. **Conclusões** A vigilância e prevenção de tumores mamários construídas ao longo das últimas décadas sofreram grande revés no período de medidas restritivas no Brasil. Houve redução de mais de 40% de mamografias de rastreamento e de diagnóstico, aumento de resultados sugestivos de malignidade (BI-RADIS ® 3 e 4) e detecção de formas mais graves do câncer de mama (T3 e T4) que passaram a ser dominantes no país. 41% de mulheres com casos positivos na família deixaram de fazer a mamografia e mais de 400 mulheres por mês com exame alterado não compareceram para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento. Cálculos iniciais preveem mais de 4.000 casos não diagnosticados, o que significará uma outra epidemia.

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NOS SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE E COVID-19: UM COMPARATIVO ENTRE BRASIL, CANADÁ, ESPANHA E INGLATERRA

ANE CAROLINE TEDESCHI GONCALVES
FELIPE AUGUSTO RODRIGUES MURAT
NATALIA MARTINS FARIA
FERNANDA PATARO MARSOLA RAZERA

Introdução: O sistema de saúde brasileiro assemelha-se ao de outros países desenvolvidos como o Canadá, Espanha e Inglaterra. A principal característica em comum é a universalidade do acesso. Dessa forma, conseguem oferecer serviços diagnósticos e terapêuticos à população. Objetivo: Comparar o rastreamento do câncer de mama nos sistemas de saúde do Brasil, Canadá, Espanha e Inglaterra durante a pandemia de Covid-19. Metodologia: Foi realizado um estudo epidemiológico observacional transversal quantitativo e descritivo, com dados do Brasil do ano de 2018 a 2021, provenientes do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN disponibilizados em: <http://www2.datasus.gov.br/>. Utilizou-se dados de Barcelona (Espanha) provenientes de áreas básicas de saúde de base populacional do Parc de Salut Mar (PSMAR) de janeiro de 2018 a março de 2019 e março de 2020 a março de 2021. Os dados da Colúmbia Britânica (Província do Canadá), extraídos do BC Cancer - o Programa de Mamografia de Rastreamento, são de 2016 a 2019 (dados de 2020-2021 não estão disponíveis). Os números da Inglaterra são do Programa de Triagem Mamária do NHS (estatísticas nacionais e oficiais) de 2018 a 2021. Resultados: Observou-se queda acentuada nas mamografias realizadas entre 2018-2019 em comparação a 2020-2021, com exceção do Canadá, no qual houve um ligeiro aumento, já que os dados se restringem até 2019. No Brasil, avaliou-se a faixa etária de 50 a 69 anos. Foram realizadas 3.712.436 mamografias no período pré-pandêmico e 3.102.554 durante a pandemia. Em Barcelona, foram feitos 15.523 exames na fase pré-pandêmica em mulheres na faixa etária de 50 a 70 anos e 14.795 no período pandêmico. Já na Inglaterra, dos 50 aos 70 anos, realizou-se 2.555.694 mamografias nos anos pré-pandêmicos e 1.751.538 durante a pandemia. Na província Colúmbia Britânica foi avaliada a faixa etária de 50 a 75 anos ou mais. Entre 2016 e 2017 foram realizadas 420.382 mamografias, já entre 2018 e 2019, 433.473. Conclusão: A pandemia causou um atraso significativo no rastreamento do câncer de mama tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Comparando o período pré-pandêmico e pandêmico, notamos queda de 609.882 exames no Brasil, 728 em Barcelona e 804.156 na Inglaterra. Isso acarretará prejuízos à saúde das mulheres diagnosticadas tardiamente. Assim, os gestores de saúde desses países devem criar programas de incentivo e acesso facilitado à realização de mamografias para que as mulheres possam iniciar precocemente o tratamento adequado.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO BRASIL E EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA

ANA LUIZA QUEVEDO
ANA PAULA GASPAROTTO PALEARI
RENATA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA CASTRO

A Lei nº 8.080/1990, garante o direito universal à saúde, sedimentado por três princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde: integralidade, universalidade e equidade. A Política Nacional de Humanização (PNH) coloca em prática os princípios do SUS, incentivando trocas solidárias entre as pessoas que utilizam e fazem parte desse sistema. A Lei nº 12.732/2012, garante, ao paciente, iniciar o tratamento até 60 dias a partir do diagnóstico. O objetivo desse trabalho foi avaliar os tipos de cânceres mais diagnosticados entre os anos de 2016 e 2022 no Brasil e em um município do interior paulista, na população acima dos 50 anos e a aplicabilidade da PNH nos tratamentos. Trata-se de um trabalho de revisão da literatura, com buscas a partir dos dados armazenados no site pertencente ao Tabnet - DataSUS, local que contém informações para serem analisadas. Serão verificados os tipos de cânceres mais diagnosticados e tratados no Brasil entre os anos de 2016 à 2022 e em um município do interior paulista. O número de diagnósticos, no Brasil, foi de 1.939.180 e o número, no município de escolha, corresponde a 1% do número nacional. Devido ao aumento da expectativa de vida da população, medidas preventivas para o câncer, precisam ser realizadas. A Lei nº 8.080/1990, garante o direito universal à saúde, sedimentado por três princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde: integralidade, universalidade e equidade. A Política Nacional de Humanização (PNH) coloca em prática os princípios do SUS, incentivando trocas solidárias entre as pessoas que utilizam e fazem parte desse sistema. A Lei nº 12.732/2012, garante, ao paciente, iniciar o tratamento até 60 dias a partir do diagnóstico. O objetivo desse trabalho foi avaliar os tipos de cânceres mais diagnosticados entre os anos de 2016 e 2022 no Brasil e em um município do interior paulista, na população acima dos 50 anos e a aplicabilidade da PNH nos tratamentos, através do Tabnet-DataSus e revisão na literatura. O número de diagnósticos, no Brasil, foi de 1.939.180 e o número, no município de escolha, corresponde a 1% do número nacional. Devido ao aumento da expectativa de vida da população, medidas preventivas para o câncer, precisam ser realizadas.

RESUMO DE TRABALHO DE RELATO DE CASO

ENDOMETRIOMA UMBILICAL PRIMÁRIO: UM RELATO DE CASO

MARIA GABRIELA GOUVÊA
GUILHERME GOMES ROMANO
LUIZ FERNANDO CRISCUOLO FILHO
RODOLPHO CESAR OLIVEIRA MELLEM KAIRALA

Endometriose (EMT) é a presença de endométrio fora da cavidade uterina, podendo estar presente em órgãos e outras estruturas abdominais. A EMT cutânea é rara, porém é a forma extrapélvica mais comum. Classificada como primária ou secundária, sendo esta caracterizada por implantes sobre cicatrizes cirúrgicas prévias. A forma primária é mais rara e pode se localizar na cicatriz umbilical, região perineal ou inguinal. A endometriose da cicatriz umbilical (ECU) manifesta-se como uma lesão de coloração acastanhada ou vinhosa, endurecida e pode estar relacionada a dor, hiperestesia, sangramento, edema e crescimento associado ao ciclo menstrual. A ECU secundária tem incidência de até 1% em mulheres com cesariana prévia, mas sua forma primária é ainda mais rara, começando a ganhar espaço na literatura. Neste trabalho o objetivo foi descrever os pontos que o tornam caso relevante para a área acadêmica. Aprovado pelo CEP sob o Parecer nº 4.833.614, CAAE: 37251020.5.0000.5438. A.H.G, sexo feminino, admitida no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Franca/SP com queixa de lesão em cicatriz umbilical há 1 ano. Início do quadro com processo inflamatório local e acúmulo de secreção exsudativa, evoluindo para lesão com sangramento em pequena quantidade durante período menstrual e leve dor local. Ao exame: lesão vegetante de superfície lisa, arroxeadada, sem sinais flogísticos, no interior da cicatriz umbilical e medindo 2 cm no seu maior diâmetro. Foi aventada hipótese diagnóstica de ECU e proposto tratamento cirúrgico, realizado em março de 2019, na Santa Casa de Misericórdia de Franca, com excisão cirúrgica da cicatriz umbilical envolvendo a lesão com margens, seguido de neo-onfaloplastia imediata para melhor aspecto estético. Confirmado o diagnóstico de ECU primária por anatomopatológico. A paciente apresentava sangramento em pequena quantidade pela lesão e dor local durante o período menstrual, sendo ausente na maioria dos casos. Sintomas como dispareunia, infertilidade, dismenorreia e irregularidades menstruais são comuns na EMT pélvica, mas ausentes na EMT cutânea. O prognóstico é bom e, apesar de rara, há possibilidade de malignização e deve-se suspeitar de lesões recorrentes ou de crescimento rápido. Por isso, nos casos de lesão nodular na cicatriz umbilical, mesmo que assintomática em mulheres em idade fértil, ECU deve ser considerada. Conclui-se que o caso apresenta excelente prognóstico quando realizado o diagnóstico e tratamento adequados.